



## RESUMOS DAS SESSÕES DE COMUNICAÇÕES

---

## **O MÉTODO DA ECONOMIA POLÍTICA E A CRÍTICA DA COMUNICAÇÃO: UM ROTEIRO**

**Cesar Ricardo Siqueira Bolano (UFS)**

O objetivo deste texto é traçar algumas considerações para a crítica da Comunicação, com base no método da Economia Política de Marx, a partir especialmente da leitura da teoria do fetichismo da mercadoria de um de seus intérpretes mais destacados, Isaak Rubin, exposta de modo sumário na primeira parte deste artigo. O recurso a Rubin representa um atalho, que permitirá passar das referidas considerações metodológicas para a formulação, na perspectiva da Crítica da Economia Política, de questionamentos a certas posições, algumas pretensamente marxistas, que circulam no campo da Comunicação hoje. Antes disso, na segunda parte, traçaremos breves considerações históricas visando completar o quadro de análise, lançando mão agora de autores como Furtado, Sohn-Rethel e o próprio Marx.

Na terceira parte não será realizada a crítica em extenso da Comunicação, mas apenas o levantamento de uma série de temas, indicando como eles podem ser tratados seguindo a linha de raciocínio apresentada antes. Mais do que conclusões, chegar-se-á a uma espécie de programa de pesquisas destinado a confrontar as leituras atuais, hegemônicas ou alternativas, dos fenômenos comunicacionais, na perspectiva da Crítica da Economia Política, aplicada aos campos da Informação, da Comunicação da Cultura e do Conhecimento.

Embora se trate de uma análise ainda preliminar, relaciona-se a um esforço de crítica teórico-epistemológica iniciado recentemente, parte de um desenvolvimento bem mais antigo, realizado desde os anos 90 do século passado no campo da Comunicação no Brasil por um grupo de autores que se identifica como Economia Política da Comunicação e da Cultura (EPC). Em todo caso, trata-se de um problema de grande magnitude, fundamental para a compreensão do atual momento histórico, de expansão das tecnologias da informação e da comunicação (TIC) e especialmente da Internet, ainda insuficientemente discutido no campo do marxismo.